



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Corpo de Bombeiros Militar

MEMORIAL DESCRITIVO

Construção de Fachada do 1º GBM.

Descrição da Obra: Demolição de fachada e bloco .

Área construída total: 6.812,78 m²

Custo da obra sem BDI : R\$ 256,475,07

BDI adotado: 27,22%

Custo da Obra com BDI: R\$ 326.252,98

1

Porto Velho/RO, 28 de junho de 2024

Ricardo Bruno Moreira de Sousa
Engenheiro Civil e de Segurança no Trabalho
CREA 9891 D/RO

Responsável Técnico pelo Projeto



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Corpo de Bombeiros Militar

1. FINALIDADE

As presentes especificações técnicas visam estabelecer as condições gerais para a construção de fachadas do 1ºGBM do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia no Município de Porto Velho/RO.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

As LICITANTES deverão fazer um reconhecimento no local da obra antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da situação atual das instalações, da extensão dos serviços a serem executados, das dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra, bem como cientificarem-se de todos os detalhes construtivos necessários à sua perfeita execução. Os aspectos que as LICITANTES julgarem duvidosos, dando margem à dupla interpretação, ou omissos nestas Especificações, deverão ser apresentados à FISCALIZAÇÃO através de meios digitais e elucidados antes da Licitação da obra. Após esta fase, qualquer dúvida poderá ser interpretada apenas pela FISCALIZAÇÃO, não cabendo qualquer recurso ou reclamação, mesmo que isso venha a acarretar acréscimo de serviços não previstos no orçamento apresentado por ocasião da Licitação.

2.1. DESCRIÇÃO DE LOCAÇÃO DA OBRA

A obra será executada na fachada do 1ºGBM, localizada no endereço: Av. Engenheiro Anysio da Rocha (antiga estrada da penal), nº 4286, bairro Flodoaldo Pontes Pinto em Porto Velho/RO.

2.2. DEMOLIÇÕES

Será de responsabilidade do contratado, quando necessária, a demolição de passeios existentes assim como o nivelamento do terreno e a remoção de entulhos, observando-se que as demolições serão reguladas, sob o aspecto de segurança e medicina do trabalho, pela Norma Regulamentadora NB-18. Todas as demolições (previstas ou julgadas necessárias no decorrer da obra) serão efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados para serem evitados danos a terceiros e com todas as garantias de preservação dos imóveis.

2.3. MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Os materiais reaproveitáveis remanescentes de movimentações de terra – cortes, nivelamentos de terreno - a critério da Fiscalização, deverão ser transportados, às expensas do Empreiteiro, para local designado pela Fiscalização.

Sempre que movimentações de terra implicarem na suspensão do funcionamento de instalações como de água e fornecimento de energia elétrica, tal fato deverá ser comunicado à Fiscalização para que, previamente à suspensão aludida, seja providenciada a ciência aos atingidos.

A suspensão de funcionamento referida no item anterior será sempre acompanhada da comunicação do prazo máximo de interrupção. Todo material produto de demolições ou movimentações de terra, que não for



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Corpo de Bombeiros Militar

reutilizado, deverá ser removido do canteiro de obras sob responsabilidade da empreiteira sem qualquer ônus adicional.

2.4. REMOÇÃO DE ENTULHO

Deverá ser removido todo material proveniente dos serviços de escavação de modo a deixar a área completamente livre do entulho, conforme as orientações da Fiscalização.

2.5. FUNDAÇÕES

Para estruturas de calçada a construir foram propostos para fundação de 0,30 m a 1 m de solo compactado, com estrutura de piso ancorada em pilaretes de 0,15 m x 0,80 m, em concreto armado. A fundação do muro frontal será executada com vigas de concreto armado. O solo deverá ser escavado 0,30 M para execução da viga. A cinta de amarração deverá ser de blocos canaleta estrutural 14x19x39, preenchidos com graute com resistência de 20 MPA. Os pilares do muro frontal serão escavados 0,50 m abaixo da viga e 0,80 m do nível do solo, e consistirão no assentamento de concreto armado em furo de bloco, com 4 vergalhões de 8mm e preenchido com grauteamento vertical.

2.6. FORMAS

As formas devem ser executadas com emprego de madeira branca, devendo estar alinhadas, niveladas e estanques, de modo a garantir um acabamento satisfatório às peças a serem concretadas.

A execução das formas deverá atender ao disposto na especificação de serviço e projeto, bem como aos aspectos a seguir relacionados:

As formas só poderão ser retiradas quando o concreto tiver capacidade de resistir aos esforços atuantes. Caso não seja utilizado cimento de alta resistência inicial, deverão ser obedecidos os prazos indicados pela NBR 6118, a saber:

-Fases laterais: 03 (três) dias, mantendo-se o processo de cura definido no projeto ou especificado pela ABNT.

A retirada das formas deverá ser efetuada sem choques, obedecendo a um programa elaborado de acordo com o tipo de estrutura.

Nenhuma obra será aceita como concluída pela Fiscalização, caso não tenham sido retiradas todas as fôrmas.

2.7. ESTRUTURA

As estruturas de calçadas a construir devem ser em concreto armado FCK = 20MPa, traço 1:2,7:3 e tela de aço soldada nervurada, ca-60, q-196, (3,11 kg/m²), diâmetro do fio = 5,0 mm, largura conforme projeto arquitetônico, espaçamento da malha = 10 x 10 cm. O corte das barras será realizado sempre a frio.

2.8. REVESTIMENTOS E PINTURA



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Corpo de Bombeiros Militar

As tintas deverão ser entregues na obra lacradas e em sua embalagem original. Não será permitida a mistura de tintas e a utilização daquelas que não sejam especificamente recomendadas para cada área onde serão utilizadas, paredes ou pisos.

Depois após cura do concreto de piso de calçadas estas deverão ser limpas para retirada de resíduos como terra, poeira e graxa, e receber duas e no máximo quatro demãos de pintura para piso na cor cinza escuro, com intervalos de 4 (quatro) horas. Utilizar rodo de lã pelo longo (25mm) para superfícies rugosas e umedecer antes de usar. Observar as recomendações de segurança para aplicação no rótulo do produto, como utilização de máscaras, óculos e luvas protetoras.

As alvenarias receberão pelo menos duas demãos de pintura acrílica – exterior - na cor cinza concreto, interna e externamente, que devem ser executadas após a pintura da estrutura metálica. Deve ser apresentada a FISCALIZAÇÃO, antes da pintura, qual a tonalidade do produto proposto. A pintura pode ser realizada à trinchas mas preferencialmente com rolo de lã de pelo baixo ou de acordo com o que recomendar a embalagem do fabricante da tinta a ser utilizada.

2.9. VIDROS

O vidro utilizado será temperado, com espessura de 10 mm, transparente ou conforme especificado no projeto. A instalação incluirá perfis de alumínio para fixação, parafusos e buchas de aço inoxidável para evitar corrosão, silicone neutro para vedação, fitas de vedação de EPDM ou similar, e ferragens específicas para vidro temperado. O processo de instalação começará com a preparação do local, que inclui a limpeza e nivelamento da área onde o vidro será instalado, e a verificação das medidas para garantir a precisão da montagem. Em seguida, os perfis de alumínio serão fixados na estrutura da fachada, e o vidro será instalado utilizando as ferragens apropriadas. A vedação será feita com silicone neutro e fitas de vedação para garantir a estanqueidade e segurança da instalação. Por fim, será realizada uma inspeção final para verificar a estabilidade e qualidade do trabalho, garantindo que a instalação atenda a todas as normas técnicas e de segurança.

2.10. LIMPEZA DE OBRA

A obra deve ser entregue totalmente limpa, com todos os entulhos retirados, bem como desmontadas as instalações provisórias.

PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Todas as imperfeições decorrentes da obra – por exemplo: áreas cimentadas, redes de energia, redes hidráulicas – deverão ser corrigidas pela CONTRATADA, sem qualquer acréscimo a ser pago pela CONTRATANTE.

Ricardo Bruno Moreira de Sousa
Engenheiro Civil e de Segurança no Trabalho
CREA 9891 D/RO

Responsável Técnico pelo Projeto